

Obstrução adia votação da Lei Geral da Copa para a próxima semana

Anvisa: importações de próteses de silicone estão suspensas

Página 5

Especialistas: houve falha em exploração no Campo de Frade

Página 5



Deputados durante sessão extraordinária do Plenário da Câmara destinada a analisar o projeto da Lei Geral da Copa (PL 2330/11)

Página 4

Um bilhão de pessoas devem morrer por causa do fumo até o final do século

Brasília - Um bilhão de pessoas devem morrer por uso e exposição ao fumo até o final deste século. O número é equivalente a uma morte a cada seis segundos. A previsão consta de relatório da Fundação Americana do Câncer divulgado nesta quarta-feira, 21. Na última década, as mortes pelo uso de tabaco triplicaram, chegando a 50 milhões. Somente em 2011, 6 milhões de pessoas morreram, sendo 80% delas em países pobres e em desenvolvimento. **Página 5**

Missão do FMI e Bird elogia o sistema financeiro brasileiro

Brasília - Os representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (Bird) elogiaram nesta quarta-feira, 21, o sistema financeiro nacional, considerando-o estável e com níveis baixos de risco. Eles integram a missão do Programa de Avaliação do Setor Financeiro (FSAP, na sigla em inglês), que visita o país desde o dia 6 de março. Para eles, o principal desafio do governo é transformar o perfil atual de investimentos, concentrados no curto prazo, para algo mais sustentável, de médio e longo prazos. **Página 5**

Previsão do Tempo

Quinta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 1,81
Venda: 1,82

Turismo

Compra: 1,74
Venda: 1,88

EURO

Compra: 2,40
Venda: 2,40

OURO

Compra: 68,15

CCJ da Câmara aprova PEC sobre demarcação de terras indígenas



Índios fazem manifestação nas dependências da Câmara contra a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) sobre a demarcação de terras indígenas

Brasília - Em uma sessão tumultuada, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou

nesta quarta-feira, 21, o parecer do deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), favorável à admissibilidade da

proposta de emenda à Constituição (PEC) que transfere da União para o Congresso Nacional a prerrogativa de aprovar e ratificar a demarcação de terras indígenas.

Em tramitação no Congresso há 12 anos, a PEC 215, de autoria do deputado Almir Sá (PPB-RR), inclui entre as competências exclusivas do Congresso Nacional a aprovação da demarcação das terras tradicionalmente ocupadas pelos índios e a ratificação das demarcações já homologadas. Estabelece ainda que os critérios e procedimentos de demarcação serão regulamentados por lei.

Representantes de tribos indígenas de vários estados do país acompanharam a reunião da CCJ e protestaram todas as vezes que parlamentares defendiam a aprovação da PEC. **Página 4**

Dilma: pré-sal traz nova realidade à exploração de petróleo no mundo

Rio de Janeiro - A presidenta Dilma Rousseff afirmou nesta quarta-feira, 21, que a nova diretora-geral da Agência Nacional do Petróleo, Magda Chambriard, assume o cargo em um momento em que a entidade defende a garantia de uma exploração sustentável, com respeito aos principais requisitos de segurança. **Página 3**

Atendimento a crianças vítimas de abuso sexual triplica em hospital de São Paulo

Página 2

Crise global deve impactar os juros das operações de crédito no Brasil, avalia BC

Página 3

Mercado de TV paga já tem mais de 13,3 milhões de assinantes no país

Página 5

Esporte

Usiminas/Minas vence Sesi-SP e está nas semifinais

A Usiminas/Minas (MG) é a quarta semifinalista da Superliga Feminina de vôlei 11/12. Numa partida recheada de emoções, o time mineiro recebeu o Sesi-SP, de virada, venceu por 3 sets a 2 (17/25, 25/17, 22/25, 26/24 e 15/13), em 2h26 de jogo, na Arena Vivo, em Belo Horizonte (MG). Com o resultado, o time mineiro fechou a série melhor-de-três das quartas-de-final em 2 jogos a 1. O adversário na luta por um lugar na decisão será o Sollys/Osasco (SP), que derrotou o Banana Boat/Praia Clube (MG), por 2 jogos a 0, nas quartas-de-final. **Última Página**



Herrera foi a maior pontuadora do jogo

Rubens Barrichello será consultor técnico da equipe BMC Racing na Stock Car



BMC terá Barrichello na Indy e Tuka e Galid na Stock

A temporada 2012 da Stock Car, que terá início neste final de semana, com a disputa da primeira etapa do ano, em Interlagos, começou com uma novidade fora das pistas: o piloto Ru-

bens Barrichello foi anunciado como consultor técnico da equipe BMC Racing, dos pilotos Tuka Rocha e Galid Osman. O ex-piloto de F1 esteve presente no lançamento oficial do time comandado por Maurício Ferreira.

"Fiquei honrado com o convite. A Stock Car é uma categoria que acompanho com muito carinho e espero usar minha experiência para ajudar o Tuka (Rocha) e o Galid (Osman) nesta temporada", diz Barrichello, que correrá com o patrocínio da BMC na Fórmula Indy, que começa também neste domingo, em São Petersburgo (EUA). **Última Página**

Imprensa italiana pede demissão de Massa

A imprensa esportiva da Itália está pedindo a substituição do piloto brasileiro Felipe Massa na Ferrari. Segundo a conceituada revista Autosprint, a performance de Massa no Grande Prêmio

da Austrália demonstrou que a escuderia "corre com somente um piloto", ou seja, Fernando Alonso. **Última Página**

Campeonato Brasileiro de Gran Turismo tem início marcado



Campeonato Brasileiro de Gran Turismo

A cidade de Santa Cruz Do Sul, no Rio Grande do Sul, no dia 22 de abril, abrigará a abertura da temporada 2012 do Campeonato Brasileiro de Gran Turismo e do Mercedes-Benz Grand Challenge, além das motos do Total Elf SuperBike. Palco de grandes disputas, o Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul, inaugurado em 2005, será sede da largada das categorias que levam ao público nacional a oportunidade de acompanhar os melhores pilotos competindo com os legítimos carros dos sonhos de

qualquer fã do automobilismo. Para os apaixonados esta será a oportunidade de ver os Mercedes-Benz SLS AMG; Ferrari F458; BMW Z4 e M3; Lamborghini LP600+; Audi R8 LMS; Maserati Gran Turismo MC; Aston Martin Vantage; Ginetta G50; Ferrari F430; Dodge Viper Competition Coupé; Mercedes C250 Turbo e vários outros modelos que compõem as quatro categorias de carros - GT3, GT Premium, GT4 e Mercedes-Benz Grand Challenge -, que juntas formam o evento. **Última Página**

Nova Luz: Polo cultural vai formar também corredor verde

Dexter recebe Mano Brown e G.O.G. no Centro Cultural da Juventude

O Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso programou para março diversas atividades que integram o projeto Especial Hip Hop. Entre os convidados, está o rapper Dexter, um dos principais cantores de rap do Brasil, que convida Mano Brown, líder dos Racionais MC's, e G.O.G. para um show gratuito no teatro de arena, dia 25, às 17h.

Dexter começou a carreira musical no grupo Tribunal Popular, em 1991, mas obteve notoriedade quando estava preso na antiga Casa de Detenção do Carandiru, onde fundou com Afro-X o 509-E. Depois do fim da dupla, que chegou a lançar sucessos como Barril de Pólvora e Otavio Anjo, ele gravou os álbuns Exilado Sim, Preso Não e Dexter & Convidados, ambos com as participações de G.O.G. e Mano Brown.

O repertório do show é composto pelas músicas de seu último trabalho, que reúne grandes nomes do rap nacional. Serão lembrados, ainda, sucessos do 509-E e do primeiro disco do cantor, além da música Mágico de Oz, do Racionais.

Serviço
Dexter recebe Mano Brown e G.O.G.

Data: 25 de março
Horário: 17h
Local: Centro Cultural da Juventude Ruth Cardoso – teatro de arena

Endereço: Av. Deputado Emílio Carlos, 5.641, Vila Nova Cachoeirinha,
Telefone: 3984-2466
Retirar os ingressos, até dois por pessoa, a partir das 14h, apresentando documento com foto

Além de consolidar o maior polo cultural da América Latina, estimular a ocupação residencial e de comércio e contribuir para a revitalização da Nova Luz, o Complexo Cultural Luz também vai ajudar a formar o corredor verde na região central de São Paulo. Uma das características do projeto é a fusão do edifício com as áreas verdes que serão criadas no entorno.

A Praça Júlio Prestes deve ganhar um jardim, que funcionará como uma extensão do Parque da Luz. Será formado, assim, um grande corredor verde na região central, começando nos jardins do Museu de Arte Sacra, segando pelo Parque da Luz, pelo novo



Maquete eletrônica mostra as futuras instalações do Complexo Cultural Luz

Complexo até chegar à Praça Princesa Isabel.

A proposta é fazer do conjunto um centro cultural aberto e vivo. Para isso, os arquitetos optaram pelo uso de lâminas horizontais entrelaçadas, que promovem uma ligação dinâmica entre os espaços abertos, com várias entradas de ar e luz. As lâminas horizontais se cruzam em pisos intermediários que favorecem a proximidade e a visibilidade entre as diferentes partes do prédio. Uma das lâminas projeta-se sobre a Praça Júlio Prestes, formando uma grande rampa que será a entrada principal do prédio.

Atendimento a crianças vítimas de abuso sexual triplica em hospital de SP

São Paulo – O número de crianças vítimas de abuso sexual atendidas pelo Hospital Estadual Pérola Byington triplicou nos últimos dez anos, segundo um levantamento da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo. Em 2001, 352 casos de menores de 12 anos que sofreram esse tipo de violência foram registrados na unidade, que é referência em atendimentos do tipo na capital paulista e na Grande São Paulo. Já em 2011, esse número subiu para 1.088.

Entre adolescentes, com idades que variam de 12 a 17 anos, a quantidade de atendimentos cresceu 52% no período pesquisado. Se consideradas apenas as vítimas adultas, ou seja, com idade superior a 18 anos, o número total de casos caiu 40%.

Para Jefferson Drezett, médico e coordenador do Núcleo de Violência Sexual do hospital, a

diferença na evolução das estatísticas referentes a vítimas adultas e crianças é decorrente da melhora nas políticas públicas relacionadas ao assunto. "Mulheres adultas têm, hoje, mais possibilidades de receber atendimento desse tipo perto de suas residências. Atualmente, diferente do que acontecia há algum tempo atrás, elas não precisam mais sair de regiões afastadas e vir para o Pérola Byington. Já quando se tratam de crianças e adolescentes, a quantidade de locais aptos a atender é bem menor e eles [os casos], em sua maioria, são direcionadas para cá", diz o médico.

Drezett lembra ainda que houve no Brasil uma mudança cultural nos últimos anos, que ajuda cuidadores de crianças, como pais e professores, a identificar sintomas de abuso sexual. "Esse

tipo de violência era antes encarado de forma velada e hoje é repudiado publicamente. A mídia fala mais sobre o assunto. Além disso, as pessoas aprenderam que essa é uma situação que não pode ser tolerada e que, quando há conhecimento dela, precisa ser comunicada para romper com esse ciclo de violência".

Para o médico, não houve necessariamente, nesses dez anos, um crescimento no número de casos e, sim, um aumento no número de abusos comunicados. "Apesar disso, acreditamos que para cada caso comunicado existem quatro que não chegam ao conhecimento de ninguém. Esses dados representam cerca de 20% de um suposto total", estimou.

O levantamento da secretaria aponta ainda que, se considerada o total de atendimentos do

hospital, houve um aumento de 26,4% no número de mulheres vítimas. Já entre os homens, a quantidade triplicou. Em geral, somando vítimas de todas as idades e sexos, o crescimento em dez anos ficou em 37%.

Para identificar se há possibilidade de um menor estar sofrendo abuso sexual, o coordenador do Núcleo de Violência Sexual do hospital destaca como pontos a serem observados: mudanças abruptas de comportamento e queda no rendimento escolar sem explicação. Caso sejam identificadas situações assim, a orientação é para que seja feita uma tentativa de diálogo, de forma sutil, e que, confirmando-se a suspeita, se denuncie o caso para o Conselho Tutelar mais próximo. O comunicado pode sempre ser feito de forma anônima, ressalta Drezett.

Terminais da EMTU/SP arrecadam doações para Campanha do Agasalho 2012

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU/SP) está arrecadando as doações de roupas, sapatos e cobertores disponibilizando caixas instaladas em nove terminais do Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara) e no Terminal Metropolitano de Cotia. A Campanha do Agasalho deve se estender até a primeira quinzena de maio.

Iniciativa do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, a campanha tem como parceiros todas as secretarias de Estado, empresas e sociedade civil. As doações serão encaminhadas às entidades assistenciais cadastradas, hospitais e albergues da Capital e de todos os Municípios do Estado de São Paulo.

Confira quais são os postos de arrecadação da EMTU/SP em São Paulo, no ABC e em Cotia:

Terminal Jabaquara - Av. Eng.º Armando de Arruda Pereira X Rua dos Comerciantes, s/n.º, Jabaquara - São Paulo - SP

Terminal São Mateus - Av. Adélia Chohfi, n.º 100, Jd. Vera Cruz - São Paulo - SP

Terminal Diadema - Av. Conceição X Av. Kennedy, Parque Mamede - Diadema - SP

Terminal Piraporiinha - Av.

Piraporiinha, altura do n.º 2.220, Piraporiinha - Diadema - SP

Terminal São Bernardo do Campo - Rua Domingo Ballotin, s/n.º, Centro - São Bernardo do Campo - SP

Terminal Ferrazópolis - Rua Pedro Henry, n.º 250, Vila Olga - São Bernardo do Campo - SP

Terminal Santo André Leste - Rua Visconde de Taunay, s/n.º, Centro - Santo André - SP

Terminal Santo André Oeste - Av. XV de Novembro, n.º 50, Centro - Santo André - SP

Terminal Sonia Maria - Rua Ataulfo Alves, s/n.º, Jardim Sonia Maria - Mauá - SP

Terminal Cotia - Rua Katara Name, 151, Centro - Cotia - SP

METRA - Rua Joaquim Casemiro - Planalto, CEP 09890-050 - São Bernardo do Campo - SP

EMTU - Unidade de São Bernardo do Campo - Rua Joaquim Casemiro, 290 - Planalto, CEP 09890-050 - São Bernardo do Campo - SP

EMTU - Sede - Rua Quinze de novembro, 244 - Centro, CEP 01013-000 - São Paulo - SP

Aplicativo informa operações do Metrô em tempo real

Imagine ter as condições do Metrô na palma da sua mão. Isso é possível com o aplicativo "Direto do Metrô", sistema que informa de forma simples e rápida as condições do serviço em tempo real. O usuário poderá se informar sobre os "incidentes notáveis", ou seja, fatos que causem transtornos e interferências na operação de quatro linhas (1-Azul; 2-Verde; 3-Vermelha e 5-Lilás), como também a oferta de trens programada

para determinado horário.

O aplicativo está disponível no site da Companhia. Para ter acesso, o usuário faz o cadastro online, que é autoexplicativo, e escolhe as linhas e horários de interesse. Todas as informações que alimentam o serviço são do Centro de Controle Operacional (CCO). O aplicativo foi testado utilizando sistemas operacionais Windows XP-7, e logo também serão disponibilizados em versões para MAC e Linux.

Prefeito apresenta Plano SP 2040 em seminário de gestão de cidades na FAAP

O prefeito de São Paulo apresentou nesta terça-feira, 20, uma palestra sobre o Plano São Paulo 2040 no III Seminário sobre Gestão de Cidades em Tempos de Sustentabilidade, realizado na Fundação Armando Álvares Penteado, na região central da cidade. O prefeito falou sobre a importância do planejamento para o desenvolvimento sustentável e qualidade de vida nas próximas décadas.

"Os problemas de qualidade de vida em São Paulo têm como grande explicação a falta de planejamento, principalmente a longo prazo. Queremos concluir o SP2040, criando uma referência para discussões", afirmou o prefeito. Durante a palestra, o prefeito também ressaltou a necessidade de investimentos na rede de educação e de saúde pública da cidade para elevar a qualidade de vida da população.

Construir uma cidade melhor para as futuras gerações é o objetivo do plano SP 2040, que pretende orientar uma ampla transformação da cidade nas próximas décadas, apontando para novas formas de organização social, econômica, urbana e ambiental.

Após a apresentação do prefeito, o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano expli-

cou detalhes do plano. "Nos estamos na etapa de desenvolvimento de conteúdo, no processo de aprimoramento, de ouvir sugestões e contribuições em todos os lugares que o projeto é apresentado. Hoje é uma das situações em que escutamos opiniões, uma maneira de ter uma nova visão sobre algumas questões", disse o secretário.

Mais de 25 mil pessoas já expressaram sua opinião e suas expectativas para o desenvolvimento da cidade nos próximos 30 anos, em diversas modalidades de participação no plano SP2040, como oficinas, workshops, seminários e questionários virtuais.

O plano deverá servir de referência para a construção de uma cidade desejada pelo poder público, cidadãos, empresas e organizações. Além das metas para 2040, serão estabelecidos objetivos intermediários para 2025. O documento será desenvolvido com base em cinco eixos fundamentais: promoção do equilíbrio social, desenvolvimento urbano e sustentável, mobilidade e acessibilidade, melhoria ambiental e oportunidade de negócios.

Informações e discussões podem ser acompanhadas pela página eletrônica <http://sp2040.net.br/>.

Convênio pretende assegurar defesa de direitos do consumidor com deficiência

A Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania, por meio da Fundação Procon-SP, firmaram nesta terça-feira, 20, um convênio para assegurar a defesa dos direitos do consumidor portador de deficiência. O objetivo é capacitar agentes públicos visando

à promoção e à difusão da proteção e defesa dos direitos desses consumidores.

Com vigência de dois anos, o convênio inclui conhecimento técnico e jurídico, produção e divulgação de material educativo, além de seminários e debates sobre o tema. "O acesso e a garantia de direitos devem ser para todas as pessoas, sem

distinção. Oficializar uma parceria como essa tem um significado muito especial", destacou a secretária dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Linamara Rizzo Battistella.

Capacitação

A parceria permite capacitação mútua de servidores para ampliar e difundir o conhecimento sobre os direitos do consumidor com deficiência ou mobilidade reduzida. Segundo o diretor-executivo da Fundação Procon-SP, Paulo Antônio de Souza, o trabalho conjunto deve agilizar e aperfeiçoar a fiscalização de demandas desses consumidores. "A integração entre as duas secretarias beneficia um grupo de consu-

midores tão importante para o mercado quanto qualquer outro

e que precisa ter assegurado seus direitos", explica.

CESAR NETO
www.cesarneto.com



EDITORIAL
A coluna do jornalista Cesar Neto tem como visão ser referência na política. Sua missão é continuar sendo uma via de liberdade possível entre comunicação, sociedade e instituições.

RISCOS
Ao assumir pra si a articulação com o Congresso, a presidente Dilma (PT) corre os seguintes riscos: ou fatura sozinha as vitórias, ou se torna refém inclusive dos ditos aliados.

AS
A questão da bebida alcoólica que vai ser vendida nos campos de futebol que abrigarão a Copa 2014 no Brasil, embute a hipocrisia social que se reflete na política (até porque ...

HIPOCRISIAS
... quem vai pra política vai fazer pós-graduação do que já era na sociedade). Apesar do alcoolismo ser uma doença social, o que tá em jogo é o cumprimento de um contrato no ...

SOCIAIS
... qual a FIFA faz negócios. Em tempo: já na Assembleia SP, o deputado federal (relator da Lei Geral da Copa) - Vicente Cândido (PT) defendia bebidas alcoólicas nos estádios.

NOS
Enquanto Serra (PSDB) segue atropelando Zé Aníbal, o vice-presidente Temer - PMDB - trouxe o PTC de Ciro Moura e agora traz o PSL de Roberto Siqueira pra somar minutos ...

PARTIDOS
... precisos ao pré-candidato à prefeitura paulistana - deputado federal Chailita. Michel continua insistindo com o deputado Campos Machado (dono do PTB paulista) pra ter o ...

POLÍTICOS
... presidente da OAB-SP - Borges D'Urso (pra ser vice), uma vez que o Democratas tá quase fechado (com um belo tempo de tv) com a candidatura (vencedora dia 25) Serra.

PORTAL
Meus parabéns aos companheiros do Portal dos Jornalistas (Jornalistas & Cia.), pelo fato de chegarem ao perfil de 2 ml profissionais. Este jornalista tá no 'link' dos colunistas.

ANO
Leitores desde os anos 1990, quando era deputado federal, Adhemarzinho de Barros (filho do falecido ex-governador paulista Adhemar de Barros) e a esposa Guiomar (mãe do ...

20
médico - dos Presidentes da República - Roberto Kalil) parabenizam pelo ano 20 de publicação diária desta coluna de política. Meu sincero muito obrigado aos querido amigos

EDITOR
O jornalista Cesar Neto assina esta coluna desde 1993. Presidiu o comitê de imprensa na prefeitura de São Paulo. Está secretário-geral na Associação dos Cronistas Políticos (SP).

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo

Diretor
Augusto de Oliveira

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Presidente Antonio Cândido, 80
City Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Administração e Redação
Rua: Vergueiro, 218
CEP: 01504-000
Fone: 3207-3301
Fax: 3207-5237
E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Exemplar do dia: R\$ 2,50
Assinatura
Anual: R\$ 360,00
Semestral: R\$ 180,00
Radiobrás - Agência Brasil

Imagem: pré-sal traz tranquilidade à exploração de petróleo no mundo

Rio de Janeiro - A presidenta Dilma Rousseff afirmou nesta quarta-feira (21) que a nova direção geral da Agência Nacional do Petróleo, Magda Chambriard, assume o cargo em um momento em que a entidade defende a garantia de uma exploração sustentável, com respeito aos principais requisitos de segurança. Ela destacou que os desafios do pré-sal trazem uma "nova realidade à exploração e prospecção de petró-

leo no mundo". "Ninguém aqui desconhece que a importância da economia internacional do petróleo não é pura e simplesmente uma mercadoria. Estamos vendendo isso quando temos uma recessão nos países desenvolvidos e o petróleo chega a US\$ 124, US\$ 125 o barril", disse, durante a cerimônia de posse de Magda Chambriard. A presidenta acrescentou que

diante desse cenário, a agência tem diante de si um grande desafio que é a regulação e a estabilização da exploração do pré-sal". Segundo a presidenta, o governo não vai enfrentar isso "com toda a tranquilidade". "O governo com sua parte, a ANP com autonomia, mas com respeito à legislação vigente no país", destacou.

Ela ressaltou que os protocolos existentes no país devem ser cumpridos por todas as empre-

sas que já estão instaladas em território nacional e por aquelas que pretendem atuar no Brasil. "As empresas que aqui vierem se instalar, bem como as que já estão aqui, devem saber que protocolos de segurança existem para serem cumpridos. Nessa questão não há exceções. Devem saber que é necessário ficar dentro dos limites de segurança e às vezes abaixo deles, nunca os pressionar e jamais os ultrapassar", enfatizou.

Quase 90% dos trabalhadores tiveram reajuste acima da inflação em 2011

São Paulo - A maior parte dos trabalhadores obteve no ano passado aumento salarial acima da inflação, segundo pesquisa divulgada nesta quarta-feira (21) pelo Departamento Interministerial de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). De um total de 702 unidades de negociação registradas em 2011 no Sistema de Acompanhamento de Salários do Dieese, 87% conseguiram reajustes acima da inflação. Apenas 8%, fixados corrigidos pela inflação e 6% abaixo dela.

De acordo com o Dieese, o resultado confirma a tendência observada nos últimos anos - quando a maioria das categorias

profissionais analisadas conquistou aumentos reais para os salários negociações de data base.

O comércio foi o setor que apresentou o maior percentual de negociações com aumento real de salários - cerca de 97%. Somente 2% tiveram reajustes com os mesmos percentuais da inflação e pouco mais de 1% perdas reais.

Na indústria, 90% das negociações foram com aumentos reais e 3% abaixo. Já no setor de serviços, 76% obtiveram aumentos reais, 12% iguais ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e 12% abaixo.

Crise global deve impactar as operações de crédito no Brasil, avalia BC

Brasília - A desaceleração da economia mundial e a crise nos países da zona do euro elevaram os riscos para a estabilidade financeira global no fim do ano passado. De acordo com o Relatório de Estabilidade Financeira referente ao segundo semestre de 2011, divulgado nesta quarta-feira (21), pelo Banco Central, as turbulências no sistema financeiro internacional terão reflexos no Brasil. Mas o diretor de Fiscalização do BC, Anthero Meirelles, assegurou que as instituições brasileiras estão sólidas.

"Esse cenário de instabilidade de nos países desenvolvidos se reflete de maneira global, inclusive no Brasil. O impacto [nos bancos brasileiros] será pequeno, mas pode se manifestar por meio da volatilidade de taxas de juros", disse Meirelles.

Segundo ele, o sistema financeiro do país continua com elevada capacidade de solvência. Para cada R\$ 100 emprestados, as instituições mantiveram, em média, R\$ 16,30 de capital pró-

prio, valor acima do limite de segurança de R\$ 11 exigido pelo BC. Quanto maior o valor reservado como capital, menor o risco de as instituições não conseguirem honrar os compromissos se todos os clientes decidirem retirar os recursos de uma vez. O diretor do Banco Central também destacou que as instituições financeiras brasileiras apresentam alto índice de liquidez (quando o valor dos ativos supera as dívidas e as obrigações financeiras) e informou que todos os bancos saíram-se bem nos testes de estresse. Nesses testes, o BC simula uma deterioração na economia e verifica se as instituições conseguiriam manter o capital acima do mínimo exigido. "Os bancos brasileiros são bastante robustos e com plenas condições de enfrentar maior deterioração do sistema econômico", avaliou ele.

Apesar da inadimplência que cresce desde março do ano passado, o diretor do BC disse que a tendência nos próximos meses é

a de estabilização do calor. "O alívio monetário [corte dos juros básicos - Selic], a revisão das medidas macroprudenciais [de restrição ao crédito tomadas no fim de 2010], o crescimento da renda dos brasileiros e o maior cuidado com as instituições [bancos e financeiras] na concessão de crédito são fatores que tendem a evitar uma inadimplência", previu. Em janeiro, as operações de crédito das pessoas físicas com mais de 90 dias de atraso atingiram 7,6%, o maior nível desde dezembro de 2009. Segundo Meirelles, esse percentual ainda reflete o afrouxamento da concessão de crédito em 2009 e 2010, quando o governo estimulou empréstimos e financiamentos para combater a crise econômica.

"Sempre existe uma certa defasagem em relação à inadimplência. Houve apenas uma elevação que reflete a safra de crédito de anos anteriores, mas nada fora do padrão", assegurou.

Divulgado a cada seis meses, o Relatório de Estabilidade Fi-

Entrada de dólares supera saída em US\$ 5,6 bi até 16 de março

Brasília - A entrada de dólares superou a saída em US\$ 5,62 bilhões, em março, até o dia 16, de acordo com as operações registradas nesta quarta-feira (21), pelo Banco Central (BC). De janeiro até o dia 16, o saldo está positivo em US\$ 18,609 bilhões, depois de janeiro registrar US\$ 7,283 bilhões e fevereiro US\$ 5,705 bilhões. No ano passado, no mesmo período, o saldo foi bem maior, chegando a US\$ 34,460 bilhões. O saldo deste ano, até o dia 16, houve uma queda de 46,31% no saldo em comparação a período idêntico de 2011.

Neste mês, o segmento finan-

ceiro (investimentos em títulos, rendimentos de lucros e dividendos ao exterior e investimentos estrangeiros) registra saldo positivo de US\$ 561 milhões. O fluxo comercial (operações relacionadas a exportações e importações) também tem saldo positivo de US\$ 5,061 bilhões.

A forte entrada de dólares no país tem obrigado o governo a adotar medidas para proteger o real. Alterações no prazo da cobrança de 6% do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nos empréstimos externos, por exemplo, elevaram o dólar para cerca de R\$ 1,80. O prazo de vigência

da medida que, no início de março, passou de dois para três meses, foi elevado novamente este mês para cinco anos.

Na prática, isso significa que o dinheiro terá de ficar mais tempo no país para evitar essa taxação, desestimulando os recursos de curto prazo que não são destinados à produção. Após adotar a medida, o dólar tem permanecido em torno de R\$ 1,80. O governo não divulga um texto detalhado para a mídia norte-americana, mas o ministro da Fazenda, Guido Mantega, tem avisado que o governo vai adotar, quando for necessário, novas medidas para defender o real.

nanceira descreve a evolução recente do sistema financeiro nacional, com análises da resistência das instituições brasileiras a eventuais choques econômicos, e apresenta estatísticas.

ANÚNCIO DE DISTRIBUIÇÃO E DE ENCERRAMENTO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS BRAZILIAN SECURITIES Finance & Real Estate

Brasília Securities Companhia de Securitização, sociedade inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.767.538/0001-14, com sede na Av. Paulista, nº 1.374, 15º andar - São Paulo - SP

A Brazilian Securities na qualidade de emissora e ofertante ("BS") comunica a emissão e o encerramento da distribuição de CRs (Séries 2011-226 e 2011-227, de sua 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI"), nominativos e escriturais, que teve a "Data de Emissão" em 20/12/2011.

R\$ 15.778.939,97

Código(s) de Acesso: 11001839 (2011-226) e 11001840 (2011-227)

Código(s) ISBN: 9885-00809 (2011-226) e 9885-00821 (2011-227)

(Este anúncio é de caráter exclusivamente informativo, não se tratando de oferta de venda de valores mobiliários)

A Emissão foi registrada em caráter provisório no CVM sob nº 03.767.538/0001-14 e no CVM/SECIR2011-067 e CVM/SECIR2011-068 em 27/12/2011 (Data de início da distribuição), e encontra-se em processo de análise para conclusão do registro definitivo.

1) Garantia dos CRs: (1) Instituição do Regime Fiduciário sobre os Créditos Imobiliários cedidos; (2) Garantia Real: 100% dos Créditos Imobiliários são garantidos por alienação fiduciária do imóvel; (3) constata a forma prevista na Lei 9.514/97, conforme individualizados no Anexo I do Termo. A emissão dos CRs, portanto, implica a competência de seus cargos conforme estabelecido no Estatuto Social da Securitizadora, observado os limites da Resolução do Conselho de Administração ocorrida em 10/01/2011, que delibera a representação de seu valor total de emissão de R\$ 15.778.939,97.

2) Prazo de Emissão: Prazo de 300 meses, a partir da Data de Emissão.

3) Data de Início de Pagamento da Remuneração: juros a partir de 20/02/2012 para os CRs Série 2011-226 e 2011-227 para os CRs Júnior.

4) Remuneração para os CRs: Taxa efetiva de 11,5000% a.a. para os CRs Sênior e 40,0510% a.a. para os CRs Júnior.

5) Data de Encerramento da Distribuição: Nesta data.

6) Escrituração: Itaú Corretora de Valores S.A.

7) Preço de Subscrição: A integração será à vista, no ato da subscrição. Os CRs poderão ser subscritos com agrjo ou desagrjo desde que o preço base de subscrição. As eventuais taxas de agrjo ou desagrjo deverão ser uniformes para todos os CRs de uma mesma série.

8) Distribuição Parcial dos CRs: Os CRs emitidos em uma ou mais séries, nos termos da Lei nº 9.514/97, poderão ter sua colocação realizada total ou parcialmente. Na hipótese de colocação parcial, a oferta poderá ser realizada em forma que colabore com o mínimo de 10% do montante ofertado, ficando facultado à Agência Nacional de Securitização a integração em parcela total ou parcial.

9) Condições de Integração: Os CRs serão negociados pelo seu valor nominal unitário. A integração ocorrerá em moeda corrente nacional e por intermédio dos procedimentos estabelecidos pela CETIP e/ou BMA/BROVESPA, sendo admitido agrjo no momento da integração. Os pagamentos ocorrerão de acordo com o cronograma estabelecido na Instrução CVM 400/03, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/04, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/05, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/06, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/07, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/08, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/09, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/10, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/11, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/12, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/13, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/14, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/15, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/16, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/17, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/18, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/19, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/20, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/21, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/22, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/23, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/24, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/25, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/26, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/27, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/28, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/29, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/30, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/31, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/32, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/33, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/34, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/35, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/36, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/37, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/38, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/39, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/40, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/41, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/42, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/43, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/44, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/45, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/46, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/47, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/48, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/49, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/50, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/51, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/52, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/53, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/54, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/55, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/56, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/57, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/58, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/59, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/60, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/61, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/62, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/63, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/64, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/65, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/66, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/67, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/68, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/69, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/70, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/71, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/72, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/73, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/74, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/75, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/76, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/77, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/78, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/79, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/80, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/81, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/82, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/83, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/84, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/85, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/86, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/87, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/88, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/89, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/90, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/91, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/92, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/93, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/94, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/95, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/96, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/97, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/98, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/99, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/100, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/101, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/102, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/103, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/104, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/105, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/106, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/107, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/108, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/109, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/110, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/111, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/112, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/113, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/114, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/115, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/116, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/117, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/118, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/119, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/120, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/121, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/122, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/123, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/124, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/125, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/126, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/127, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/128, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/129, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/130, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/131, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/132, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/133, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/134, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/135, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/136, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/137, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/138, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/139, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/140, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/141, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/142, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/143, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/144, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/145, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/146, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/147, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/148, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/149, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/150, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/151, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/152, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/153, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/154, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/155, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/156, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/157, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/158, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/159, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/160, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/161, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/162, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/163, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/164, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/165, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/166, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/167, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/168, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/169, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/170, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/171, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/172, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/173, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/174, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/175, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/176, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/177, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/178, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/179, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/180, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/181, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/182, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/183, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/184, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/185, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/186, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/187, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/188, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/189, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/190, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/191, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/192, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/193, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/194, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/195, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/196, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/197, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/198, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/199, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/200, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/201, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/202, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/203, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/204, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/205, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/206, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/207, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/208, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/209, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/210, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/211, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/212, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/213, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/214, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/215, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/216, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/217, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/218, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/219, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/220, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/221, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/222, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/223, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/224, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/225, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/226, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/227, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/228, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/229, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/230, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/231, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/232, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/233, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/234, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/235, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/236, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/237, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/238, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/239, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/240, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/241, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/242, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/243, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/244, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/245, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/246, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/247, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/248, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/249, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/250, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/251, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/252, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/253, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/254, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/255, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/256, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/257, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/258, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/259, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/260, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/261, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/262, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/263, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/264, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/265, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/266, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/267, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/268, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/269, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/270, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/271, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/272, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/273, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/274, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/275, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/276, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/277, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/278, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/279, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/280, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/281, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/282, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/283, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/284, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/285, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/286, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/287, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/288, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/289, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/290, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/291, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/292, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/293, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/294, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/295, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/296, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/297, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/298, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/299, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/300, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/301, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/302, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/303, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/304, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/305, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/306, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/307, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/308, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/309, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/310, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/311, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/312, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/313, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/314, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/315, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/316, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/317, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/318, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/319, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/320, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/321, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/322, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/323, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/324, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/325, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/326, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/327, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/328, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/329, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/330, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/331, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/332, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/333, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/334, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/335, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/336, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/337, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/338, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/339, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/340, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/341, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/342, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/343, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/344, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/345, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/346, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/347, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/348, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/349, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/350, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/351, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/352, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/353, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/354, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/355, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/356, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/357, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/358, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/359, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/360, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/361, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/362, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/363, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/364, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/365, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/366, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/367, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/368, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/369, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/370, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/371, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/372, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/373, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/374, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/375, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/376, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/377, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/378, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/379, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/380, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/381, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/382, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/383, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/384, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/385, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/386, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/387, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/388, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/389, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/390, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/391, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/392, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/393, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/394, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/395, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/396, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/397, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/398, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/399, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/400, conforme alterada e atualizada pela Instrução CVM 400/401, conforme alterada e

Obstrução adia votação da Lei Geral da Copa para a próxima semana

CCJ da Câmara aprova PEC sobre demarcação de terras indígenas

Brasília - Em uma sessão tumultuada, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou nesta quarta-feira, 21, o parecer do deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), favorável à admissibilidade da proposta de emenda à Constituição (PEC) que transfere da União para o Congresso Nacional a prerrogativa de aprovar e ratificar a demarcação de terras indígenas.

Em tramitação no Congresso há 12 anos, a PEC 21, de autoria do deputado Almir Sá (PPB-RR), inclui entre as competências exclusivas do Congresso Nacional a aprovação da demarcação das terras tradicionalmente ocupadas pelos índios e a ratificação das demarcações já homologadas. Estabelece ainda que os critérios e procedimentos de demarcação serão regulamentados por lei.

Representantes de tribos indígenas de vários estados do país acompanharam a reunião da CCJ e protestaram todas as vezes que parlamentares defendiam a aprovação da PEC. A segurança da Casa chegou a ser chamada para conter os índios que, por várias vezes, se manifestaram.

Foram mais de quatro horas de debates entre deputados do PT, PV e PCdoB, contrários à PEC, que obstruíram a votação, e representantes da bancada ruralista, favoráveis ao texto. Para tentar evitar a votação do relatório, parlamentares petistas e do PV entraram em processo de obstrução apresentando vários requerimentos para adiamento da votação. Contudo, em maior número, os deputados ruralistas conseguiram manter a

votação e aprovar o relatório.

"Essa PEC é um retrocesso não só para os povos indígenas, mas também para as comunidades quilombolas", disse o deputado Luiz Couto (PT-PB), autor de um dos requerimentos para adiamento da votação. Segundo ele, com a aprovação da PEC, se houver um conflito, o governo não poderá atuar imediatamente, porque será necessária autorização do Congresso. "Esta PEC vai provocar um clima de violência", afirmou Couto.

Para o deputado Paulo Teixeira (PT-SP), a PEC aprovada ontem na CCJ "é flagrantemente inconstitucional", porque altera o equilíbrio entre os poderes. "A PEC fere o que poderia ser uma cláusula pérea, do direito da terra para os índios", acrescentou.

Defensor de um requerimento pelo adiamento da votação por cinco sessões, Alessandro Molon (PT-RR) citou a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a constitucionalidade da demarcação da Terra Indígena Raposa Serra do Sol para ressaltar que o processo de demarcação é legítimo e deve continuar a ser feito pelo Executivo. "É a nova fronteira agrícola dos ruralistas. Esperamos contar com a mobilização da sociedade civil para reverter o erro cometido hoje pela CCJ", afirmou Molon.

Para o deputado Paulo Teixeira (PT-SP), a PEC aprovada ontem na CCJ "é flagrantemente inconstitucional", porque altera o equilíbrio entre os poderes. "A PEC fere o que poderia ser uma cláusula pérea, do direito da terra para os índios", acrescentou.

Brasília - A votação da Lei Geral da Copa, iniciada nesta quarta-feira, 21, na Câmara dos Deputados, foi mais uma vez adiada. Muitos partidos da base governista entraram em obstrução logo na votação do primeiro requerimento da oposição que pediu a retirada de pauta da Lei Geral da Copa. Com obstrução, não se conseguiu quórum suficiente para a votação do requerimento, o que levou o presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RS), a encerrar a sessão.

Para que a sessão prosseguisse eram necessários que, no mínimo, 257 deputados registrassem seus votos no painel eletrônico de votação. No entanto, com a obstrução apenas 155 deputados votaram o requerimento. Participaram da obstrução à votação PMDB, DEM, PR, PTB, PDT, PSD, PPS e PSC.

A obstrução ocorreu principalmente porque esses partidos querem atrelar a votação da Lei Geral da Copa à votação do novo Código Florestal. As legendas exigem que Marco Maia marque a data para a votação do código e se comprometa a colocá-lo em votação na data marcada para que eles possam então votar a Lei da Copa.

Também deputados da Frente Parlamentar Evangélica entraram em obstrução por serem contrários à liberação da venda de bebidas alcoólicas, nos estádios, durante os jogos da Copa. "Temos mais de 100 deputados que são contrários à liberação da bebida nos estádios. São parlamentares de vários partidos. Queremos uma Copa sem álcool. O que o governo está propondo com a liberação da bebida, contraria

tudo que está sendo feito contra o uso de bebidas", disse o presidente da frente, deputado João Campos (PSDB-GO).

O líder do governo na Câmara, deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP), disse que o adiamento da votação não foi uma derrota do governo. Ele informou que libertou os partidos da base para votar contrário ao requerimento de retirada de pauta ou então obstruírem a votação. "Os líderes [da base] que obstruíram a votação vieram falar comigo para que tivessem um tempo maior em suas bancadas, não por causa da Lei Geral da Copa, mas porque o tema Código Florestal ainda não está plenamente resolvido em suas bancadas".

Chianglia disse que vai procurar o diálogo com os partidos da base e também com a oposição para verificar se será possível

"alguma aproximação" em relação ao mérito do Código Florestal para a votação. Segundo ele, quando foi produzido o acordo no Senado, em torno do mérito para a aprovação do Código Florestal, era para ele ter sido votado imediatamente na Câmara. "Porque tinha sido acordado, inclusive com a participação de muitos deputados."

"Vamos tranquilamente dialogando até o presidente Marco Maia marcar a data de votação. Definir data não é suficiente, muito melhor é discutir o mérito do código. Pretendemos começar o debate pelo conteúdo. Vamos dialogar com a base e com a oposição, a partir do mérito. Quem sabe acontece uma aproximação, hoje não está à vista. Se não houver, em algum momento vai à voto, naturalmente", disse Chinaglia.

Atraso na votação da Lei da Copa não preocupa presidente da CBF

Brasília - O novo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e do Comitê Organizador Local da Copa de 2014, José Maria Marin, disse que a demora para a votação do projeto da Lei Geral da Copa não o preocupa. O texto que teve a votação adiada antontem 20, tramita na Câmara dos Deputados. Os parlamentares querem condicionar a análise da matéria à votação do Código Florestal.



O novo presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), José Maria Marin

de haver um cronograma específico para o Mundial. "Genericamente abordamos vários temas.

pelos testemunhos dos deputados presentes, tudo caminha dentro da expectativa."

As discussões entre Marin, o presidente da Comissão de Turismo e Desporto, deputado José Rocha (PR-BA), e os membros do colegiado tiveram como destaque a situação estrutural das cidades que sediarão as partidas, as mudanças nas regras do jogo de loteria Timemania e o posicionamento da CBF quanto à votação do projeto da Lei Geral da Copa.

De acordo com o ex-presidente da Comissão de Esportes, deputado Jonas Donizete (PSD-SP), um relatório com a situação das cidades-sede foi entregue a Marin. "Entreguei o relatório das vistas nas comissões em cada cidade e ele [Marin] ficou de nos dar um retorno. Ele se mostrou dispostivo ao diálogo", disse.

Governo autoriza ministro a nomear diretores interinos para a ANTT

Brasília - Decreto publicado nesta quarta-feira, 21, no Diário Oficial da União autoriza o ministro dos Transportes, Alexandre Reis, a nomear diretores temporários para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A medida foi adotada para preencher os cargos vagos na direção da agência reguladora que, sem um número mínimo de diretores, não consegue tomar decisões que dependam de aprovação colegiada.

Servidores da própria ANTT poderão ser designados para os cargos vagos de direção até que todos sejam devidamente preenchidos pelas indicações da Presidência da República referenda-

das pelo Senado Federal.

De acordo com o decreto, "durante o período de vacância de cargo de diretor ou em função da existência de quórum para as liberações da diretoria, o ministro de Estado dos Transportes poderá designar servidor do quadro de pessoal efetivo da ANTT como interino até a posse do novo membro da diretoria".

Medida semelhante foi adotada no ano passado, em função da crise aberta com a saída de vários diretores do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), após denúncia de fraudes em licitações envolvendo o órgão ligado ao Ministério dos Transportes.

Governo fixa regras para concessão de bolsas a estudantes estrangeiros no país

Brasília - O Ministério das Relações Exteriores (MRE) concederá bolsas de estudos a estrangeiros regularmente matriculados em cursos de graduação no Brasil que participem do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e demonstrem desempenho acadêmico destacado no país.

De acordo com portaria publicada nesta quarta-feira, 21, no Diário Oficial da União, as bolsas poderão ser regulares (de incentivo ao mérito e bolsa MRE) ou emergenciais. O valor será de R\$ 622 mensais, com duração de seis meses, passível de renovação. O estudante não pode acumular bolsa de estudos com outros benefícios financeiros e

precisa estar sujeito às normas vigentes do PEC-G e às normas internas da instituição de ensino superior onde está matriculado.

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores e da Educação, em parceria com universidades públicas - federais e estaduais - e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e 25 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país.

O aluno estrangeiro selecionado cursa gratuitamente a gra-

duação. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios, entre eles, provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou curso equivalente e proficiência em língua portuguesa, no caso dos alunos de nações fora da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

De seis em seis meses, o Ministério das Relações Exteriores abre, mediante edital, prazo para candidaturas de estudantes às bolsas regulares. O estudante estrangeiro interessado, por intermédio da instituição de ensino onde está matriculado, deve apresentar a relação de documentos constantes na portaria.

A aprovação da documenta-

ção, para consequente concessão de bolsa de estudos, estará vinculada ao bom desempenho do estudante beneficiário, sem reprovações, nos seis meses precedentes à concessão do benefício.

A bolsa de incentivo ao mérito poderá ser concedida ao estudante que, tendo cursado pelo menos dois semestres em curso regular em instituição brasileira, apresentar desempenho acadêmico excepcional. A bolsa será concedida por um semestre, podendo ser renovada mediante comprovação de excelência no rendimento acadêmico do beneficiário, nos períodos subsequentes.

A portaria entrou em vigor ontem e substitui a que fixava em R\$ 545 o valor da bolsa.

O Congresso nacional contra a corrupção

A corrupção está na moda. Mas a sua oposição também está. A cobrança por um Estado menos desonesto está virando uma consciência, principalmente do jovem. Movimentos populares, capitaneados pelo já grandioso Nasruas, atuante em mais de 70 cidades com 70 mil filiados, utilizando o Facebook como instrumento, estão batendo no tema. Ou melhor, detonando-o. O "resultado efetivo" talvez importe pouco. Antropólogos dirão que a marola cultural já é válida. Abrir o debate é o melhor.

No último dia 17 de março de 2012, o Nasruas realizou o II Congresso, no plenário da Câmara Municipal de São Paulo. Conseguiu mais nomes nacionalmente famosos. Na abertura falaram Ives Gandra da Silva e Ada Pellegrini Grinover, e no fechamento ninguém menos que Hélio Bicudo, sim, ele, de novo. Tive o prazer de participar também deste Congresso, em algumas mesas de debate.

Os temas foram assim organizados: A Prescritibilidade dos crimes de corrupção e possíveis mecanismos de Celeridade, com Luiz Flávio Gomes, Jean Menezes de Aguiar, Joel Formiga (cientista político) e o promotor Roberto Tardelli (MPSP). Crime Hediondo versus Lei Nacional da Corrupção, com Dirceu Torricellas, Luciano Santos, Joel Formiga e o promotor Afonso Ghizzo (MFSO). Foro Privilegiado e a Imunidade Parlamentar, com Marcelo Nerling (USP), Thais Cavalcanti, Joel Formiga, Jean Menezes de Aguiar e Janice Ascari (MP). Aqui registre-se a presença de Milton Jung, da CBN.

Depois do almoço vieram Privilégios dos Servidores Públicos, com Rita Biazon (cientista política), Jean Menezes de Aguiar, Afonso Ghizzo (MP SC) e Luis Fernando Otero (Contador). Cidadania, Ética e Educação Política, com Jairo Cruz Moreira, Thais Cavalcanti, Humberto Felipe da Silva, Mara Zampna e Jorge Maranhão. Por fim, as considerações finais com Hélio Bicudo e Carla Zambelli (fundadora do Nasruas com Marcel Santos).

Algumas impressões e análises são muito interessantes. Ives Gandra se posicionou favoravelmente ao foro especial, explicando que o juiz mais novo não teria experiência para julgar autoridades em situações complexas. O problema do foro espe-

cial admite outro enfoque talvez mais agudo e pragmático. Advogados de réus envolvidos em mensafões, por exemplo, adorariam, estima-se, que o processo de seus clientes tivesse início num juízo de primeira instância. O estudante não pode acumular bolsa de estudos com outros benefícios financeiros e

Ada Pellegrini Grinover reclamou da continuada morosidade do Judiciário, pedindo reformas. Relatou que tem um processo já na qualidade de idosa, com a Lei do Idoso, e que está há 5 anos no Tribunal de Justiça de São Paulo e ninguém julga. Já a análise de Luiz Flávio Gomes foi das mais contundentes, não deixando pedra sobre pedra. Bateu correntemente na balela legal defendida por imbecis de plantão de que caedea é a solução. Apresentou várias estatísticas da ineficiência do sistema prisional que tem por ideologia a cadeia, esse modelo paulista e essencialmente burro de gestão criminal, além de conservador e ortodoxo.

Do Amazonas veio o deputado federal Francisco Praciano, presidente da Frente Parlamentar Contra a Corrupção. Apresentou dados importantes e concretos de atividades que estão sendo tomadas por algumas poucas autoridades na capital mundial da corrupção, Brasília, comprometidas com o combate.

No estudo da corrupção há passagens interessantes. Na obra *Histórias do Brasil Profundo*, do saudoso jornalista Marcio Moreira Alves, na página 12, há um retrato: "Só rouba o Estado quem tem poder, sobretudo o poder de fiscalização. E ninguém rouba sozinho. São sempre escândalos em cadeia, que não produzem qualquer punição para os seus autores. Se os de cima roubam, os de baixo se sentem também autorizados a roubar. Mesmo quando condenados a multas milionárias, os ladrões sempre conseguem evitá-las, através de chicanas dos advogados, que pagam a peso de ouro, ou de juizes também corruptos e impunes. Para a cadeia ninguém vai se puder pagar um bom bom advogado."

Este quadro que não é somente brasileiro retrata com perfeição o que ocorre, tanto verticalmente, em termos da corrupção "explorar" que difunde cultura para os de baixo, "legitimando" a corrup-

ção inferior, quanto horizontalmente, numa análise tipológica da corrupção à qual o ato corruptoral não é isolado, mas sempre em difusão, cadeia ou orquestração.

A corrupção no Brasil tem um viés provinciano e paroucal: a impunidade só ela permite lambões guardando dinheiros em cuecas; elegendo filhos e netinhos em fraude; apropriando-se de paisagens inteiras do território nacional etc. O projeto de corrupção sempre pertenceu à direita, mas uma vez à esquerda no poder fez pós-doutorado no tema. Virou ágil e laripia igualzinha.

O prof. Luís Roberto Barroso da Uerj, ensina que o Brasil chegou à pós-modernidade sem ter conseguido ser liberal nem moderno, os estágios anteriores. Somos herdeiros duma tradição autoritária e populista, elitizada e excludente, seletiva entre amigos e inimigos, e chegamos ao 3º milênio atrasados e com pressa. É claro que a nossa corrupção também tinha que ser recordista e espetacularosa.

O Brasil precisa de mais uns 20 Congressos e alguns milhões de brasileiros engajados no tema. Só assim as "autoridades", esse conceito sujo do direito administrativo, começarão a temer. Ives Gandra disse no Congresso que tudo está de ponta cabeça: só no dia que o presidente da República for tratado de sua senhoria e o povo de sua excelência é que as coisas irão para os lugares. Até lá vigerá esse conceito sociologicamente subarbanano de "autoridade". Um ao qual o conteúdo intelectual do sujeito não precisa ser lá muito avaliado, apenas a carteira. Enquanto isso a corrupção...

Jean Menezes de Aguiar assina esta coluna às 5ª feiras; é advogado, jornalista, e professor da FGV (pós-graduação) e da Fades, TO; foi do serviço público federal. Blog: blogdojeanna.blogspot.com; Twitter: @blogdojeanna; e-mail: jean@jean-adv.com.br



Anvisa: importações de próteses de silicone estão suspensas

Brasília — As importações de próteses mamárias de silicone no Brasil estão suspensas até que o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) publique uma resolução que trate da certificação desses produtos. A informação foi divulgada nesta quarta-feira, 21, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Anteontem, 20, o órgão decidiu que as próteses de silicone im-

portadas terão de receber aprovação do Inmetro para serem vendidas no mercado brasileiro. A Anvisa não tem previsão de quando as importações serão retomadas.

As novas regras foram aprovadas depois do escândalo internacional envolvendo as marcas francesa Poly Implant Prothèse (PIP) e holandesa Rofil, acusadas de usar silicone inapropriado, aumentando o risco de o implan-

te romper ou vaziar e provocar problemas de saúde. Calcula-se que 20 mil brasileiras tenham implantes das marcas estrangeiras.

A partir de agora, as próteses terão de passar por testes de laboratórios brasileiros para checar a resistência e composição do silicone usado e exames biológicos. Além disso, os fabricantes serão inspecionados. Até então, a empresa precisava apresentar

um certificado do país de origem para conseguir autorização de venda da prótese mamária no Brasil, sendo que os lótes não precisavam ser testados.

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) informou nesta quarta-feira, 21, que vai publicar até o dia 31 de março uma portaria definitiva para a certificação de próteses mamárias de silicone.

Especialistas: houve falha em exploração no Campo de Frade

Rio de Janeiro — A nova mancha de óleo detectada pela Marinha na última sexta-feira, 16, em uma área operada pela petrolífera Chevron no Campo de Frade, na Baía de Campos, levanta em especialistas a suspeita de que novos vazamentos podem surgir no local. O primeiro ocorreu na mesma região, em novembro do ano passado.

Na avaliação do professor Moacyr Duarte, do Grupo de Análise de Risco de Contaminação de Pós-Graduação de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Cuppe/UFRJ), houve falha no estudo prospectivo preliminar, porque a procura de petróleo no fundo do mar "é feita com sísmica [técnica para pesquisar estruturas geológicas que podem formar reservatórios de petróleo], usando cartografia de colapsos". O estudo deveria ter apontado a fragilidade do solo na região, disse o especialista, em entrevista à Agência Brasil. "Se [isso] não foi [identificado], algo no estudo preliminar falhou", completou.

De acordo com ele, se estiver ocorrendo um colapso progressivo no solo acima do reservatório, as consequências podem ser "muito ruins". Caso ocorra um colapso total, há chance de ter

no local um ponto de vazamento crônico, cuja vedação demandará muito tempo. Podem ocorrer também vazamentos em série ou simultâneos, destacou. "Na medida em que vai 'colapsando' acima, o reservatório vai abrindo. São fendas e estruturas geológicas que favorecem a passagem do petróleo. Não há resistência necessária para conter a pressão do poço."

Duarte lembrou que no primeiro vazamento, ocorrido em novembro de 2011, a operação de contenção envolveu a injeção de concreto contra a pressão do poço, o que acabou gerando mais furto, e isso "para uma estrutura fraca é muito ruim".

Segundo o professor do Departamento de Geologia da Universidade Federal Fluminense Adalberto da Silva, com base nas informações dadas pela empresa Chevron — "e que são poucas" —, houve um erro operacional na perfuração. Isso fez com que falhas antigas do solo marinho naquela área, que estavam sem movimentação, fossem reativadas. O resultado são vazamentos de óleo por essas fissuras, mesmo que em pouca quantidade. Como a área é extensa, o controle é difícil.

O diretor de Inovação e Tec-

nologia da Coppe/UFRJ, Segen Estefen, avaliou ser difícil afirmar que está havendo um colapso progressivo no solo acima do reservatório, mas concordou com Moacyr Duarte que existe a chance de ocorrerem vazamentos em série ou simultâneos. Ele salientou a necessidade de se levantar uma série de informações, incluindo como foram feitos os cálculos da geologia local, para se ter a dimensão do vazamento. É preciso ainda, completou, ter dados sobre a pressão que foi injetada a fim de conter o primeiro vazamento.

A constatação de que o dano seja progressivo requer, segundo Segen Estefen, a adoção de sensores no local, para medir o possível afundamento do solo. Para ele, é preciso que se faça, com rapidez, um poço de alívio para tentar estancar o vazamento. "A medida que se faça esse poço, tem que se avaliar também se o solo vai ceder, porque isso diminui a pressão naquele reservatório", destacou.

O oceanógrafo David Zee, que acompanhou como perito a Polícia Federal até o local do primeiro vazamento na área operada pela Chevron, disse que o incidente agora está se desdobrando. "Houve um acidente, não

causado pela ação humana, mas sim, pela perfuração. Foi um gatilho que começou a ter efeitos colaterais da fragilidade geológica que está se constatando lá". Para ele, há uma fragilidade natural no solo e a perfuração foi um agente provocador. "Trata-se de uma falha estrutural, geológica."

Ele entregou, na ocasião, um laudo ao delegado Fábio Scliar, da Polícia Federal, em que relata as consequências do incidente para a flora e a fauna marinhas. "Na hora em que começa a vaziar óleo, por mínimo que seja, ocorre algum tipo de impacto."

Como o pré-sal atravessa uma zona de instabilidade geológica, Moacyr Duarte (da Coppe/UFRJ) disse que, a partir de agora, as características dos estudos e das tecnologias usadas na prospecção de petróleo terão de ser mais sofisticadas. "Os estudos têm de ser revisados, à luz desse novo dado. Isso é uma coisa que tem de ser feita com urgência". Ele explica que deverão ser usados robôs com câmeras para detectar com precisão os pontos de vazamento. Se eles permanecerem sequentes, o efeito de contaminação poderá ser negligenciado.

A questão, porém, é que não há garantia sobre a estabilidade do solo nessa região, avaliou.

Ações de segurança nas fronteiras terão R\$ 150 milhões

Brasília — A Secretaria Nacional de Segurança Pública vai disponibilizar R\$ 150 milhões para que estados das regiões Norte, Centro-Oeste e Sul invistam no combate a crimes em fronteiras, como tráfico de pessoas, drogas e armas, além de lavagem de dinheiro e corrupção. Segundo a Portaria nº 12, publicada no *Diário Oficial da União* nesta quarta-feira, 21, também vão ser beneficiadas as ações de controle ao fluxo migratório irregular.

De acordo com a Estratégia Nacional de Segurança Pública nas Fronteiras, na qual está

previsto o projeto de apoio federal ao reaparelhamento dos órgãos estaduais, os recursos deverão beneficiar 11 estados das três regiões.

Os governos do Acre, Amazonas, de Mato Grosso, Rondônia e Santa Catarina poderão pleitear, cada um, até o valor máximo de R\$ 13 milhões. No caso do Amapá, Pará e de Roraima, o total individual não deverá exceder R\$ 8,305 milhões. Já o Grande do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul receberão até R\$ 20,076 milhões. Dos estados das regiões

Norte e Centro-Oeste será exigida uma contrapartida financeira de 1% do valor liberado. Para os da Região Sul, o percentual será, no máximo, 2%.

Os recursos deverão ser usados na estruturação das unidades especializadas de fronteiras; polícias rodoviárias estaduais, militares e civis; fiscalização pública de rios e lagos; serviços de inteligência de segurança pública; inovações tecnológicas de monitoramento e reaparelhamento dos centros e postos integrados.

Para receberem o dinheiro, as secretarias estaduais terão de

apresentar, entre outros documentos, o Plano Estadual de Segurança Pública nas Fronteiras, com metas até 2014. Também deverão entregar uma proposta de redução dos índices de criminalidade na faixa de fronteira e informar quanto da população será beneficiada pelas ações.

As propostas deverão ser cadastradas pelas secretarias estaduais de Segurança Pública no Sistema de Gestão de Convênios e Contrato de Repasses (Sicov), do Ministério do Planejamento. Os recursos virão do Fundo Nacional de Segurança Pública.

Crianças com síndrome de Down mudam rotina do Congresso Nacional

Brasília — O Salão Negro do Congresso Nacional, com suas grandes dimensões, foi pequeno para a festa que centenas de portadores de síndrome de Down e outras deficiências fizeram nesta quarta-feira, 21, nas comemorações do Dia Internacional da Síndrome de Down.

A presença de ministros de Estado, empresários, além de diversos parlamentares foi ofuscada pela alegria das crianças, especialmente as portadoras de Down, de poder estar ao lado do deputado Romário (PSB-RJ) e do senador Lindbergh Farias (PT-RJ), ambos pais de crianças também portadoras da deficiência e engajados no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade de vida e de ensino de crianças e adultos portadores da síndrome. "Essa festa não é nossa [deputados, senadores e ministros]. A festa é das famílias que estão aqui", resumiu o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), ao perceber a correria das crianças para tirar fotos com Romário e Lindbergh enquanto discursava. Ele ressaltou a necessidade de se manter os esforços para "a sociedade acabar com



O deputado Romário, o presidente do Senado, José Sarney, e o senador Lindbergh Farias

preconceitos" em torno dessas pessoas. Segundo Sarney, ainda existem ações que não cabem mais na geração do século 21, como o uso de testes de inteligência. Sarney destacou que, hoje, está claro para a sociedade que as crianças portadoras de Down são diferentes e assim devem ser tratadas dentro de políticas inclusivas. "Se faz necessário e urgente que os professores sejam preparados para lidar com os portadores de Down." Emocionado durante todo o

seu discurso, Romário referiu-se a sua filha caçula, Ivy Bittencourt, e aos demais portadores da síndrome de Down como "anjinhos". O parlamentar e ex-jogador de futebol ressaltou que o nascimento de sua filha, há sete anos, tornou-o uma pessoa mais atenta a causa "e menos egoísta". Vizinho, no Rio de Janeiro, de portadores da deficiência com mais de 30 anos de idade, Romário disse que colheu relatos dessas pessoas sobre a visibilidade e atenção que recebem hoje.

Ele recordou uma frase sua, pronunciada quando era jogador de futebol, durante uma entrevista, e interpretada equivocadamente. O fato, segundo ele, marcou sua carreira. Hoje, acrescentou, ele pode entender melhor quando disse "Papai do Céu olhou para a Terra e disse: aquele [Romário] é o cara". O deputado destacou que não se encaixa em quem tem filhos com Down são especiais por convivem com pessoas que lhes trazem "mais carinho e compreensão".

Já Lindbergh Farias destacou a importância de se ter um protocolo de saúde voltado para implementação de políticas públicas direcionadas aos portadores da deficiência. Segundo ele, apesar dos avanços já obtidos ainda existem milhares de crianças pobres portadoras de Down e que nascem com problemas cardíacos. Agora, a partir desse protocolo, todos os recém-nascidos terão que se submeter a exames de rápida detecção do problema. O ministro da Educação, Aluizio Mercadante, disse que, apesar das políticas públicas já implementadas, ainda é grande, principalmente nas áreas rurais, o número de crianças com deficiência que não têm acesso à escola.

INTERNACIONAL

Um bilhão de pessoas devem morrer por causa do fumo até o final do século

Brasília — Um bilhão de pessoas devem morrer por uso e exposição ao fumo até o final deste século. O número é equivalente a uma morte a cada seis segundos. A previsão consta de relatório da Fundação Mundial do Pulmão e da Sociedade Americana do Câncer divulgado nesta quarta-feira, 21.

Na última década, as mortes pelo uso de tabaco triplicaram, chegando a 50 milhões. Somente em 2011, 6 milhões de pessoas morreram, sendo 80% delas em países pobres e em desenvolvimento. De acordo com a fundação, o cigarro e outros derivados de tabaco são responsáveis por 15% das mortes de homens em todo o mundo e 7% entre as mulheres.

As projeções se baseiam no fato de que estudos indicam que o organismo de quem fuma continuamente fica mais propenso a desenvolver doenças como câncer, ataques cardíacos, diabetes, doenças respiratórias crônicas, dentre outras.

A China é o país onde há mais vítimas do fumo. São 1,2 milhão de mortes a cada ano, que devem saltar para 3,5 milhões até 2030, segundo a organização, que elabora um atlas com dados sobre os efeitos do tabaco desde 2002.

Conforme o relatório, a indústria do tabaco tem trabalhado em todas as partes do mundo para postergar ou abolir a adoção de medidas contra o hábito de fumar, como propagandas de advertência, leis de restrição ao consumo e introduzindo no mercado produtos ditos de baixo teor. Nos últimos dez anos, 43 trilhões de cigarros foram consumidos e a produção cresceu 16,5% no mesmo período.

No último dia 13, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a fabricação e venda de cigarros com sabor no país, entre eles, os mentolados e de cravo. Os produtos saíram das prateleiras dentro de dois anos. Para a Agência reguladora e entidades de combate ao tabagismo, os cigarros com sabor são usados pela indústria para atrair jovens e adolescentes. Os fabricantes rebatem a crítica e alegam que a proibição vai aumentar o comércio ilegal desses produtos no Brasil.

Missão do FMI e Bird elogia o sistema financeiro brasileiro

Brasília — Os representantes do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (Bird) elogiaram nesta quarta-feira, 21, o sistema financeiro nacional, considerando-o estável e com níveis baixos de risco. Eles integram a missão do Programa de Avaliação do Setor Financeiro (FSAP, na sigla em inglês), que visita o país desde o dia 6 de março. Para eles, o principal desafio do governo é transformar o perfil atual de investimentos, concentrados no curto prazo, para algo mais sustentável, de médio e longo prazos.

O FSAP foi criado em 1999 e tem o objetivo de fazer uma análise aprofundada do setor financeiro de um país, feita a cada cinco anos, a pedido de seu governo. Ele também atua como um instrumento de vigilância do FMI. Segundo o diretor assistente do Departamento de Política Monetária de Vigilância Financeira e de Mercados de Capital do FMI, Dimitri Demekas, o programa avalia ainda a estabilidade e o índice de desenvolvimento financeiro do país.

Demekas disse que a solidez do sistema financeiro do Brasil e a "política bastante efetiva e energética do Banco Central" fizeram com que o país lidasse muito bem com a última crise financeira mundial e saísse dela rapidamente. Entre os "amortecedores de choques externos" que mais têm contribuído para essa estabilidade, ele citou a taxa de câmbio flexível e os altos níveis de reservas internacionais.

Para o economista-chefe do Bird para a América Latina, Augusto de la Torre, "o Brasil se tornou muito mais robusto" do que há dez anos e "o mercado de dívida do governo se tornou muito bem comportado". Ele chamou a atenção, no entanto, para um desafio que o país precisa enfrentar. "Boa parte do mercado financeiro do Brasil está em investimentos de curto prazo, o que impede que se passe para uma perspectiva de médio prazo".

Mercado de TV paga já tem mais de 13,3 milhões de assinantes no país

Brasília — As operadoras de TV por assinatura ampliaram em 265,6 mil o número de clientes em fevereiro, fechando o mês com mais de 13,3 milhões de assinantes. O resultado representou um aumento de 2,04% sobre o mês anterior. Os números foram divulgados nesta quarta-feira, 21, pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

De acordo com a Anatel, 22,5% dos domicílios brasileiros têm TV por assinatura. A agência estima que, considerando a média de 3,3 pessoas por domicílio projetada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 43,95 milhões de pessoas têm acesso direto às TVs pagas em seus lares.

As regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste apresentaram índices de crescimento acima da média nacional, enquanto as regiões Sul e Sudeste registraram crescimento inferior. A média de crescimento no país atingiu 30,89% em um ano. No Nordeste esse percentual chegou a 46,4%; na Região Norte, 48,4%; e no Centro-Oeste o aumento registrado foi 35%. Já as regiões Sul e Sudeste cresceram 24,3% e 28,6%, respectivamente. A empresa que detém a maior fatia do mercado é a NET-Embratel, com 7,29 milhões de assinantes. Mercado 82,5% maior do que o obtido pela Sky-Direct TV, presente em 4 milhões de domicílios.

“Confissões das Mulheres de 30” chega ao Teatro Anhembi Morumbi

Casas apostam em opções astronômicas diferenciadas para a Páscoa!

A Páscoa é uma data comemorativa muito importante para os cristãos, quando se comemora a Ressurreição de Cristo. Para a ocasião, algumas casas prepararam algumas especialidades que agradam a paladares diferenciados e cabem no bolso para comemorar a data. Dentre os destaques estão a **Carlitos**, o **Nonno Paolo** e o **Rancho da Empada**.

Pizzeria Carlitos – Para a ocasião a casa irá apostar em duas versões, a clássica **Pizza de Bacalhau**, elaborada à base de bacalhau do porto, pimentões vermelhos, ovos e cebolas, **R\$ 64,90** e a novidade fica por conta da **Pizza de Salmão**, elaborada à base de carpaccio de salmão e molho de ervas finas, **R\$ 72,00**, ambas na versão grande. No período de 01 a 08 de abril, quem optar por uma dessas sugestões, será cortado com uma garrafa de vinho italiano branco **Leonardo Trabasso Toscana IGT, safra de 2010**. Impreterivelmente no dia 08 de abril, no domingo de Páscoa, todas as crianças serão cortadas com uma pizza brotinho de chocolate!

Nonno Paolo – Propiciando um ambiente agradável e boa comida, a tradicional pizzeria **Nonno Paolo**, elaborou uma sugestão especial para comemorar a Páscoa! Elaborada pelo chef Zito, mais conhecido como “chef das pizzas”, o **Calzone de Bacalhau** é confeccionado com massa média tradicional da casa e seu recheio leva bacalhau do porto, azeitonas pretas sem caroço, pimentões, ovos, cebolas e salsaína, **R\$ 85,00**. A sugestão poderá ser encontrada de segunda a domingo, a partir das 18h durante todo o mês de abril.



Calzone de Bacalhau

Rancho da Empada – O Rancho da Empada lança suas porções com deliciosas **Bolinhas de Bacalhau!!!** Elaboradas com uma massa de batata levíssima, bacalhau de primeira linha e especiarias diversas, o produto surpreende pelo sabor. Ganham uma crocância inigualável após saírem do fogo, pois são empanhas com cabelo de anjo, proporcionando uma sensação deliciosa. Também há a opção de degustá-las com azeite de oliva extra virgem, o que enriquece ainda mais a receita. Há opções de meia dúzia e doze unidades, cada uma pesa cerca de 20g. Os preços variam de **R\$ 9,90** (porção com 6 unidades) e **R\$ 14,90** (porção com 12 unidades), e podem ser consumidos na loja ou para viagem.



Bolinhas de Bacalhau

Serviço: Pizzeria Carlitos
Local: Rua França Pinto, 1347 - Vila Mariana
Horário de atendimento: sextas e sábados, das 18h à 1h, de domingo a quinta, das 18h às 24h.
Reservas: (11) 5579 7385 / 5572 2552
Vale: R\$ 9,00
Especialidade: Pizza
Rolha: R\$ 20,00 (vinho ou whisky), vinhos: taça, garrafa ou jarra.
Cd.: Amex, Credicard, Visa, Diners
Tickets: VR, Ticket Restaurante, Plan Vale
Aceita reservas
Acesso a deficientes
Capacidade: 350 lugares

Serviço: Nonno Paolo
Local: Rua Abílio Soares, 836, Paraíso
Horário de atendimento: de segunda a sexta, das 11h30 às 15h (almoco), e das 18h às 24h (jantar). Sábados, domingos e feriados, das 12h às 16h30 e reabre às 18h até a 1h
Reservas: (11) 3884 2304
Delivery: (11) 3884 0306
Especialidade: Restaurante e Pizzaria
Cd.: aceita todos
Aceita cheque - Tickets: aceita todos
Estacionamento: de segunda a sábado, R\$4,00 (por uma hora), à noite valet cortesia, de terça a domingo.
Estacionamento com manobrista: cortesia (final de semana e feriados, almoço e jantar), valet: R\$ 4,00
Rolha: de R\$ 10,00 e R\$ 20,00
Cd.: Amex, Credicard, Visa, Diners
Tickets: VR, Ticket Restaurante, Plan Vale
Aceita reservas
Acesso a deficientes
Wi-fi - www.nonnapaolo.com.br

Serviço: Rancho da Empada - Vila Clementino
Endereço: Rua Sena Madureira, 557
Horário de funcionamento: segunda a sábado das 10h às 03h e Domingo das 15h30 às 23h
Delivery: (11) 5904-7650
Horário do Delivery: segunda a sábado das 12h às 22h e Domingo das 15h30 às 22h
Capacidade: 40 lugares
Estacionamento no local
Cartões de crédito (Cd.): Visa, Mastercard, Amex, Diners; Cartões de débito (Cd.): Visa Electron, Rede Shop, Maestro; Cartões de refeição (Cr.): Smart VR, Sodexo Pass, Visa Vale, TR Eletrônico

Sucesso de público e crítica.

A peça “Confissões das Mulheres de 30” chega ao Teatro Anhembi Morumbi – Zona Leste / São Paulo, para curta temporada.

Reestria dia 24 de março e cumpre temporada até 27 de maio de 2012. Aos sábados e domingos. Sábados às 21h e domingos às 20h.

Comédia documental com direção do Coletivo de Criação Mano que Da Hora, grupo de artistas da área de música, fotografia, vídeo e teatro, com novo figurino, cenário e desenho de luz. O resultado do trabalho do artista plástico Chohito Chowe é uma ambientação onírica para os depoimentos realistas. Com linguagem direta, novas confissões bem-humoradas reforçam a dramaturgia de Domingos de Oliveira.

“Agora o espetáculo busca uma maior aproximação com o espectador por meio do riso e da identificação”, fala Juliana Arraripe, atriz que colabora nas novas versões do texto e na direção coletiva junto com Camila Raffanti. Preocupações, amores e temores das mulheres de 30 são vividos com doses generosas de humor pelas atrizes.

Debatendo de forma leve questões da rotina feminina nesta etapa da vida, com descontrolado emocional, filhos, sexo, primeiro namorado após a separação,

a peça já foi vista por mais de 150 mil pessoas. “Ter 30 anos é viver no agora ou nunca.”

matéria - prima para um novo espetáculo.

É delicioso. Chego a crer que o teatro de hoje será o teatro do futuro. Cansado de todas as tramas, o espectador do futuro achará o relato sincero de uma vida o mais interessante dos espetáculos. Uma pessoa, qualquer pessoa, sobre no tablado e conta a sua vida. Este é o maior dos espetáculos.

Sou fã do “Mother”. É a série de TV, mais digna jamais feita no Brasil. As atrizes são brilhantes, charmosas, modernas. Nada melhor para as confissões.

Homens da platéia agarrarem em suas cadeiras. As mulheres de trinta atacam outra vez! Domingos Oliveira

Confissões das Mulheres de 30



Com Camila Raffanti e Juliana Arraripe, atrizes do premiado seriado Mother (semifinalista do Emmy Awards) e a atriz Wanessa Morgado

Com Camila Raffanti e Juliana Arraripe, atrizes do premiado seriado Mother (semifinalista do Emmy Awards) e a atriz Wanessa Morgado

cerdade. E as mulheres de 30 são sinceras em suas confissões. No futuro, o espectador achará o relato sincero de uma vida o mais interessante dos espetáculos.”

Ao longo de sua trajetória, a peça já foi vista por aproximadamente meio milhão de pessoas, no Rio, São Paulo, América Latina, Espanha e Portugal. Independente da vida longa, as atrizes Juliana Arraripe e Camila Raffanti estão de olho na próxima. As duas criaram o blog: www.mulheresreais.blog.br. Parte do conteúdo servirá de

matéria - prima para um novo espetáculo.

É delicioso. Chego a crer que o teatro de hoje será o teatro do futuro. Cansado de todas as tramas, o espectador do futuro achará o relato sincero de uma vida o mais interessante dos espetáculos. Uma pessoa, qualquer pessoa, sobre no tablado e conta a sua vida. Este é o maior dos espetáculos.

Sou fã do “Mother”. É a série de TV, mais digna jamais feita no Brasil. As atrizes são brilhantes, charmosas, modernas. Nada melhor para as confissões.

Homens da platéia agarrarem em suas cadeiras. As mulheres de trinta atacam outra vez! Domingos Oliveira

Serviço Teatro Anhembi Morumbi
End.: Rua Dr. Almeida Lima, 1.176 – Mooca, Metrô Bresser. Lotação: 760 lugares.

Temporada de 24 de março a 27 de maio de 2012.

Horários: Sábados às 21h e domingos às 20h.

Ingressos: Sábados R\$ 40,00 e domingos R\$ 30,00.

Informações: 2093-3176 / 2872-1457

Vendas: Na bilheteria ou pelo Ingresso Rápido: 4003-1212 - h t p www.ingressorapido.com.br/

Imagination - Featuring Lee John

Sucesso absoluto em 28 países, quatro discos de platina, nove de ouro e mais de uma dúzia de discos de prata em todo o mundo. Venha reviver os clássicos da funk, soul e disco music dos anos 80 em um trio tríplice de Imagination. Única apresentação em São Paulo no HSB Brasil! Fundada por Lee John no final dos anos 70, a banda tem no nome uma homenagem a John Lennon. De cara entraram nas paradas de sucesso no começo dos anos 80, vendendo 250 mil cópias do single Body Talk (1981) no Reino Unido e ficando por dez semanas no Top 50 da Billboard, também emplacando os hits In and Out of Love e Flashback.

Mas o grande hit da banda ainda viria: Just an Illusion, de 1982, um clássico que tornou a banda famosa em todo o mundo. E o sucesso continuou, com Music and Lights, In the Heat of the Night e Changes. Para divulgar ainda mais suas músicas, a banda excursionou pelo mundo e participa de programas de TV de



Venha reviver os hits da funk, soul e disco music dos anos 80 em única apresentação!

enorme audiência, sempre com performances de estilo distinto e exótico - também presente na capa de seus discos, para delírio dos fãs. Atualmente, Lee John está envolvido em um projeto de documentário e pesquisa sobre a black music britânica.

IMAGINATION

Os melhores do ano pela APCA

A noite, interessantíssima e animada, teve uma entrega de prêmios cujo ponto alto foi a subida ao palco do cantor Cauby Peixoto. Ovationado, esse patrimônio vivo da MPB fez uma improvisada interpretação de um dos seus clássicos. Excelente ideia a do júri de música popular, a de conceder-lhe o Grande Prêmio da Crítica. Devemos valorizar e reconhecer nossos grandes artistas em vida. Outro destaque foi para os dois principais atores da novela global Insensato Coração, Glória Pires e Gabriel Braga Nunes, que também polarizaram as atenções da plateia. O Setor de Rádio também foi muito chamativo, com grandes nomes como o Tuta e o Milton Travesso e com a Revelação do Cleidir, da dupla gacha Clayton e Cleidir, com o representante de ótimo programa no Rádio USP. Animada também estava a festa no setor de Teatro Infantil, destaque a premiação como Diretora, da atriz Carla Candiotto. Destaco por fim, o bom senso das premiações e dos setores de Artes Plásticas e de Literatura, elogiando neste último a premiação da reedição de obras do grande Crítico de Literatura e de Música Erudita Otto Maria Carpeaux. Austro-brasileiro, Refugiado da Europa no Brasil, devido à II Guerra Mundial, o aporte de Carpeaux à Cultura Brasileira foi dos mais significativos. Sua erudição e visão madura, profunda e abrangente, sempre tiveram por base uma sinceridade e uma erudição, poucas vezes vista em autores nacionais que

abrangeam ambas as áreas. Na Música Erudita destacou-se a emoção com o compositor Edmundo Villani-Côrtes, vencedor do Grande Prêmio da Crítica, a láurea máxima da APCA. Um dos 3 maiores compositores brasileiros vivos, ao lado de Eduino Krieger e de Ricardo Tacuchian, já tem uma obra extensa, e que abrange a Ópera, a Sinfonia, O Poema Sinfônico, Música de Câmara, excelentes canções e Música Sacra de categoria internacional. Todas as vezes em que foi executada sua música no exterior, o sucesso foi imenso. Inclui países como a Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos, Japão, Canadá, França, Espanha. Por minha intervenção, teve seu Trio Royalty estreado e ovacionado na Argentina e na Armênia, ao lado do Trio de Guerra-Peixe. Também grande orquestrador, Villani-Côrtes pertence à extirpe de grandes mestres brasileiros como César Guerra-Peixe e Radamés Gnattali. Já tem o seu lugar reservado na História da Música Brasileira. Osvaldo Lacerda, na pessoa de sua esposa, a grande pianista Eudóxia de Barros, recebeu o Prêmio IN MEMORIAN. Falecido no ano passado, Lacerda nos deixa um grande exemplo de firmeza na conduta de seus ideais nacionalistas. Pertenceu a uma casta de homens ilustres, hoje cada vez mais rara. Grande compositor, um exemplo de inteligência, talento, clareza didática e extremo requinte em sua obra, que privilégio o setor carcerístico, pianístico e belíssimas e requin-

tadas canções. Também no setor instrumental teve uma obra rica e variada, com destaque para os Concertos, para instrumentos vários e orquestra. Nos últimos anos de vida, Osvaldo Lacerda era muito requisitado nos EUA. Sylvia Maltese, grande pianista que mereceria muito maior destaque nacional, recebeu o Prêmio de Recitalista, fazendo-o também em nome de seu professor, Cláudio de Britto, que ganhou o Prêmio Especial pelo Conjunto da Carreira, de pianista e musicólogo. Um dos maiores pianistas brasileiros de todos os tempos, Cláudio de Britto mereceria ter seu nome alinhado aos de Guimarães Novais, Roberto Szidon, Antonio Guedes Barbosa, Jacques Klein e na atualidade, Nelson Freire. Infelizmente sua modestia o impediu de apostar

numa carreira internacional, muito embora em sua juventude, em Paris, fora selecionado por Villa-Lobos entre muitos jovens pianistas para apresentar obras suas em Recital. Tivemos por fim Leandro Gardini como Revelação no setor de Composição com suas surpreendentes trilhas sonoras cinematográficas e o Prêmio Especial para a Fundação Cultural do Exército Brasileiro, pelo que tem feito com a Divulgação da Música Erudita Brasileira através do brilhantismo da Banda Sinfônica do Exército e seu ilustre e famoso regente Benito Juarez, que renunciou ao convite do grande regente coral Robert Shaw para trabalhar com ele em Atlanta, USA, visando fazer uma carreira no Brasil. A ele e a todos os ganhadores do APCA -2011, nossos aplausos.

LUIS ROBERTO TRENCH Crítico, Musicólogo, Conferencista, Comendador e Chanceler da Ordem do Mérito Cultural Carlos Gomes, é também Consultor da mesma Ordem no setor de Música Erudita. Presidente do Júri de Música Erudita da APCA - Associação Paulista de Críticos de Artes. “Fellow” da UNESCO - Paris, é Consultor de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, e Membro Catedrático da Academia Internacional de Música (Patrono: Bidu Sayão). Ex-Membro de Diretoria da Sociedade Brasileira de Musicologia. Escreveu nos jornais Folha da Tarde, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Deutsche Zeitung (Jornal Alemão) e Brasil Post, Correio Popular (Campinas) e Revista VIVAMÚSICA (RJ) entre outros. Ex-Membro da Seção Brasileira da International Society for Contemporary Music. Seus textos e críticas já foram traduzidos em 8 idiomas. lrrench@hotmail.com



Usiminas/Minas vence Sesi-SP e está nas semifinais

Time mineiro enfrentará o Sollys/Nestlé na luta por um lugar na decisão. Unilever x Vôlei Futuro é o outro confronto

A Usiminas/Minas (MG) é a quarta semifinalista da Superliga feminina de vôlei 11/12. Numa partida recheada de emoções, o time mineiro recebeu o Sesi-SP e, de virada, venceu por 3 sets a 2 (17/25, 25/17, 22/25, 26/24 e 15/13), em 2h26 de jogo, na Arena Vivo, em Belo Horizonte (MG). Com o resultado, o time mineiro fechou a série melhor-de-três das quartas-de-final em 2 jogos a 1.

O adversário na luta por um lugar na decisão será o Sollys/Oasoco (SP), que derrotou o Banana Boat/Praia Clube (MG), por 2 jogos a 0, nas quartas-de-final. No outro duelo das semifinais, a Unilever (RJ) enfrentará o Vôlei Futuro (SP).

Os destaques da partida foram às cubanas da Usiminas/Minas. A oponente Herenna marcou 27 pontos, foi a maior pontuadora da partida e ainda ganhou o Troféu VivaVôlei como a melhor jogadora. A ponteira Rami-

rez teve 26 acertos. O destaque do Sesi-SP foi a oponente Elisângela, com 20 pontos.

"A diferença foi a nossa forma de preparação para este jogo. Sabíamos que seria uma batalha dura, mas nos preparamos bem", afirmou Herrera.

O choro fez parte da comemoração mineira. A levantadora Claudinha festejou a passagem para a próxima fase. "É um momento único. Nunca cheguei a uma fase tão avançada como esta. No vestiário disse que seria a nossa final. Agora é retornar ao trabalho e colocar a cabeça no lugar", vibrou.

O técnico da Usiminas/Minas também avaliou a classificação. "Fomos melhor na fase classificatória e essa vitória é justa. Valeu pela garra e pela luta. Sabíamos que seria um jogo sofrido. O Sesi-SP é uma equipe experiente e vivida. Parabéns para todos e também para a nossa torcida



Daymi no ataque

que nos ajudou muito", destacou Jarbas.

Do lado do Sesi-SP, o ponteiro Sassá lamentou a desclassificação, mas deu os méritos da vitória para as adversárias. "Foi uma grande partida, decidida no detalhe, na luta. Infelizmente, não deu para a nossa

equipe. Agora, temos que levantar a cabeça e saber que foi um grande espetáculo. Não desistimos em momento algum, mas, no tie-break, uma boa sequência de saques e contraataques da Usiminas/Minas fez a diferença", avaliou a campeã olímpica.

Rubens Barrichello será consultor técnico da equipe BMC Racing na Stock Car

Equipe de Tuka Rocha e Galid Osman contará com a experiência do recordista de participações na F1

A temporada 2012 da Stock Car, que terá início neste final de semana, com a disputa da primeira etapa do ano, em Interlagos, começou com uma novidade fora das pistas: o piloto Rubens Barrichello foi anunciado como consultor técnico da equipe BMC Racing, dos pilotos Tuka Rocha e Galid Osman.

O ex-piloto de F1 esteve presente no lançamento oficial do time comandado por Maurício Ferreira. "Fiquei honrado com o convite. A Stock Car é uma categoria que acompanho com muito carinho e espero usar minha experiência para ajudar o Tuka (Rocha) e o Galid (Osman) nesta temporada", diz Barrichello, que correrá com o patrocinador da BMC na Fórmula Indy, que começa também neste domingo, em São Petersburgo (EUA).

"Rubens (Barrichello) representará a BMC nas provas internacionais da Indy, mas fizemos questão de estender o convite para ele integrar também nosso time na Stock Car sempre que possível, como consultor técnico", diz Ferreira.



Rubens Barrichello, consultor técnico da BMC Racing

"A experiência de quase duas décadas na F1 ajuda muito em qualquer categoria do automobilismo, ainda mais na Stock Car, em que cada décimo de segundo é importante. Nosso carro tem um comportamento parecido com uma fórmula, então há muitos ajustes em que as dicas de Rubens serão valiosas", diz Ferreira.

Melhor estreado da Stock Car em 2011, Tuka acredita que a ajuda extra do novo consultor técnico colocará o time em um patamar para andar entre os primeiros já nas primeiras etapas do ano.

"O Rubinho está super interessado. Durante a apresentação oficial dos carros, ele já me perguntou muita coisa sobre o Stock Car. Com certeza esta ajuda será fundamental para o progresso de nossa equipe", diz Tuka, que, junto com Galid, deu algumas voltas de exibição com o Stock Car no Kartódromo Granja Viana.

Este também é o discurso de Galid Osman, que fará sua primeira corrida na Stock no próximo domingo. "Para um estreado como eu, toda ajuda é fundamental, ainda mais vindo de uma pessoa tão experiente como o Rubinho", diz Galid, um dos destaques do treino coletivo de Curitiba, no início do mês, ao terminar duas sessões em seis minutos rápidos.

Os carros da Stock Car entram na pista nesta sexta-feira. A corrida será no domingo, às 11h, com transmissão ao vivo pela TV Globo.

Para os apaixonados esta será a oportunidade de ver os Mercedes-Benz SLS AMG; Ferrari F458; BMW Z4 e M3; Lamborghini LP600+; Audi R8 LMS; Maserati Gran Turismo MC; Aston Martin Vantage; Ginetta G50; Ferrari F430; Dodge Viper Competition Coupé; Mercedes C250 Turbo e vários outros modelos que compõem as quatro categorias de carros - GT3, GT Premium, GT4 e Mercedes-Benz Grand Challenge -, que juntas formam o evento, rasgando os 3.520 metros de extensão do autódromo.

Além dos carros dos sonhos as motos 1.000cc do Total Elf SuperBike, modalidade que encerrou a temporada 2011 com mais de 50 competidores e organizada pelo piloto Bruno Corano, garantem que os fãs de diferentes tipos de competição à motor aproveitem os três dias de atividades de pista.

Com um automobilismo regional muito forte e desenvolvido, o Rio Grande do Sul, é um local

ideal para o começo da temporada 2012 do Campeonato Brasileiro de Gran Turismo e do Mercedes-Benz Grand Challenge", afirma Antonio Hermann, sócio fundador da SRO Latin America, empresa responsável pela organização e promoção das duas competições.

"Santa Cruz do Sul é uma das praças esportivas favoritas de todos os envolvidos com o esporte à motor nacional e por isso estamos muito satisfeitos em correr lá. Teremos um grande campeonato ao longo do ano com as nove etapas pelo Brasil, e vamos começar levando as máquinas mais desejadas para um dos públicos mais apaixonados por este esporte no país", acrescenta Hermann.

"Este é apenas o primeiro anúncio de outros que virão reforçando a importância e a força do Campeonato Brasileiro de Gran Turismo no Brasil", encerra Antonio Hermann. O Presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo - CBA, Cleyton Pinto, festeja o início da modalidade. "É fantástico. O Campeonato Brasileiro de Gran Turismo é uma das maiores categorias do Brasil".

"Por ela competem os melhores pilotos e os carros dos sonhos de todos os apaixonados por automobilismo, não vejo a hora de tudo começar", encerra Cleyton Pinto. A temporada 2012 do Campeonato Brasileiro de Gran Turismo terá nove etapas ao longo do ano, já o Mercedes-Benz Grand Challenge e do Total Elf Superbike terão oito.

Para iniciar com o pé direito a dupla caribenha se preparou com treinos e uma revisão geral no carro, que ainda ganhou novo layout para a estreia em São Carlos.

"Nosso compromisso é começar o ano com vitória, aproveitar as primeiras provas para somar o máximo de pontos", promete Lucas Arnone, um dos pilotos mais arrojados da nova geração de competidores. Felipe Costa lembra que a concentração é peça chave nas conquistas da dupla. "Estamos voltando de férias das competições e mais do que nunca temos que manter o foco na competição", disse o navegador.

A equipe ACRT tem mais um parceiro que vai apostar na dupla nesta temporada. A empresa paulista Terni Engenharia presta serviços de instalações elétricas e hidráulicas, atuando em edifícios residenciais, comerciais e hospitalares. O Presidente da Terni En-

genharia é o piloto de Rally Cross Country Ivan Terni.

Serão duas especiais, a "SS1 - Vinte e Nove" de 21 Km de extensão e piso misto com cascalho e sessões de areião, e a "SS2 - Invernada" de 7,4 Km de chão batido com pouco cascalho. As duplas começam a fazer o levantamento (reconhecimento dos trechos de velocidade) às 6h30 de sábado, até às 11h da manhã.

As 13h33 de sábado, a primeira dupla larga na "SS1 - Vinte e Nove" e as 14h16 o primeiro carro largará na "SS2 - Invernada". Após apoio mecânico de 30 minutos as duplas retomam o roteiro.

No domingo o percurso da especiais serão invertidos, com mais duas passagens em cada trecho, com a largada do primeiro carro na "SS1 - Vinte e Nove - Invernada" às 8h51. A chegada do primeiro carro no Parque de Apoio está previsto para 12h38.

Novo desafio para Luccas Arnone/Felipe Costa



Dupla ao lado do Peugeot 207

A temporada 2012 da Copa Peugeot Radex de Rally vai começar neste final de semana (24 e 25 de março) com a 1ª etapa na cidade de São Carlos (SP). Após o título na Categoria 207 Master conquistado em 2011, agora o desafio da dupla

Luccas Arnone/Felipe Costa será na categoria 207 Super.

O Peugeot 207 da Le Lac Rally Team é o mesmo do ano passado, mas neste ano a disputa promete ser mais intensa, com adversários consagrados no cenário nacional.

2ª Corrida e Caminhada Autismo & Realidade pela Conscientização será no dia 1º de abril

Esporte e inclusão social estarão mais uma vez juntos no dia 1º de abril, em São Paulo. O motivo é a realização da 2ª Corrida e Caminhada Autismo & Realidade pela Conscientização, uma realização da ONG Autismo & Realidade e da Origem, com organização do Ideia - Instituto de Desenvolvimento do Esporte, Educação, Inclusão, Arte, Cultura e Sustentabilidade - e tem como objetivo aprofundar, divulgar e destacar o conhecimento sobre o Autismo. A disputa terá uma corrida de 8 km, uma caminhada paga

de 3 km e uma caminhada gratuita de 3 km, todas com largada, a partir das 7h, e chegada na Avenida Jornalista Roberto Marinho, na Ponte Estaiada.

As inscrições estão abertas até 29 de março e também são oferecidas vagas para pessoas com deficiências físicas e mentais. Corrida e caminhada paga terão o valor da inscrição (R\$ 40,00 por pessoa) revertido para ações de capacitação e pesquisa em prol do Autismo & Realidade Associação de Estudos e Apoio. No site oficial também há várias formas

de doação que podem ser combinadas com as inscrições. Para participar é necessário ter no mínimo 16 anos. As inscrições devem ser feitas pelo site www.ideia.org.br. Este ano o evento conta com uma atração super especial, um pocket show do John Kip.

Como aconteceu na primeira edição, a Ponte Estaiada estará colorida de azul, a cor que simboliza a luta com o autismo. O evento marca as comemorações do Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, no dia 2 de abril,



Ponte Estaiada

data proclamada pela ONU em 2008. A meta é alertar a população sobre a complexidade do assunto, a necessidade de mais pesquisas e a importância da inclusão social.

O autismo, distúrbio de desenvolvimento que afeta milhares de crianças no mundo, foi descrito pela primeira vez, nos anos de 1940, pelo psiquiatra americano Leo Kanner (1894-1981) e pelo pediatra austríaco Hans Asperger (1906-1980). Segundo estudos, no Brasil são cerca de 1 milhão de autistas.

Fórmula 1

Imprensa italiana pede demissão de Massa

A imprensa esportiva da Itália está pedindo a substituição do piloto brasileiro Felipe Massa na Ferrari. Segundo a conceituada revista Autosprint, a performance de Massa no Grande Prêmio da Austrália demonstrou que a escuderia "come com somente um piloto", ou seja, Fernando Alonso.

A publicação ainda propôs dois nomes para substituírem o brasileiro, o mexicano Sergio Pérez e o italiano Jarno Trulli.

Para o diretor da revista, Alberto Sabbatini, a "Ferrari deve ter a coragem de cortar este cordão umbilical já apodrecido". (ANSA)

Campeonato Brasileiro de Gran Turismo tem início marcado

Prova em Santa Cruz do Sul abrirá temporada no dia 22 de abril



Total Elf SuperBike

A cidade de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, no dia 22 de abril, abrigará a abertura da temporada 2012 do Campeonato Brasileiro de Gran Turismo e do Mercedes-Benz Grand Challenge", afirma Antonio Hermann, sócio fundador da SRO Latin America, empresa responsável pela organização e promoção das duas competições.

"Santa Cruz do Sul é uma das praças esportivas favoritas de todos os envolvidos com o esporte à motor nacional e por isso estamos muito satisfeitos em correr lá. Teremos um grande campeonato ao longo do ano com as nove etapas pelo Brasil, e vamos começar levando as máquinas mais desejadas para um dos públicos mais apaixonados por este esporte no país", acrescenta Hermann.

"Este é apenas o primeiro anúncio de outros que virão reforçando a importância e a força do Campeonato Brasileiro de Gran Turismo no Brasil", encerra Antonio Hermann. O Presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo - CBA, Cleyton Pinto, festeja o início da modalidade. "É fantástico. O Campeonato Brasileiro de Gran Turismo é uma das maiores categorias do Brasil".

"Por ela competem os melhores pilotos e os carros dos sonhos de todos os apaixonados por automobilismo, não vejo a hora de tudo começar", encerra Cleyton Pinto. A temporada 2012 do Campeonato Brasileiro de Gran Turismo terá nove etapas ao longo do ano, já o Mercedes-Benz Grand Challenge e do Total Elf Superbike terão oito.

Com um automobilismo regional muito forte e desenvolvido, o Rio Grande do Sul, é um local